



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS DE ESTOCOLMO

Sexta-feira, 12 de fevereiro de 2021

[Multimídia]

Transmito uma cordial saudação a vós, que dirigis o Instituto Europeu de Estudos Internacionais, e manifesto o meu apreço pela apresentação do volume *A Cultura do Encontro: relações internacionais, diálogo inter-religioso e paz*, que é fruto do Encontro de Estocolmo, de outubro de 2019. Saúdo o Cardeal Anders Arborelius e agradeço-lhe o apoio que a Igreja na Suécia ofereceu a esta iniciativa, a favor da promoção do diálogo entre as religiões e ao serviço da unidade da família humana.

A persistente crise sanitária mundial evidenciou dolorosamente a urgente necessidade de promover uma cultura do encontro para toda a humanidade, a fim de que cresça entre os homens e as mulheres do nosso tempo o desejo de encontrar os outros, de procurar pontos de contacto, de construir pontes, de desenvolver projectos que incluam todos (cf. Enc. *Fratelli tutti*, 216). Neste contexto, aprecio de modo particular a busca de respostas para as oportunidades e os desafios que esta perspectiva apresenta às religiões do mundo.

Como académicos e diplomatas em vários países, vós e os vossos colegas desempenhais um papel importante na promoção de tal cultura. Pela sua natureza, a vossa contribuição deve estar fundamentada tanto na análise orgânica como numa orientação para aplicações e resultados práticos e relacionais, com particular atenção aos direitos dos mais pobres e marginalizados. Em síntese, as mentes e os corações devem estar em harmonia na busca do bem comum universal e — na melhor tradição da Escola de Salamanca — na promoção do desenvolvimento integral de cada pessoa, sem exceções ou injustas discriminações.

Atualmente, esta abordagem integrada da defesa e da promoção dos direitos de todos compete aos líderes políticos e religiosos, pois é precisamente uma cultura de encontro que pode oferecer a base para um mundo mais unido e reconciliado. Além disso, só tal cultura pode levar a uma

justiça e paz sustentáveis para todos, bem como ao cuidado genuíno da nossa casa comum.

Enquanto a humanidade continua a enfrentar as incertezas e os desafios do presente, encorajamos a permanecer comprometidos na busca de novas e criativas formas de fazer crescer esta cultura do encontro, também em benefício da harmonia e do bem-estar das gerações vindouras.

Agradeço-vos a visita e peço-vos, por favor, que vos lembreis de mim nas vossas orações.

Obrigado!